

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

A Crítica

Class.:

Tikuna 278

Data:

26/06/92

Pg.:

**Anistia pede mais  
rapidez à Justiça**

A Anistia Internacional enviou uma carta ao Ministério da Justiça pedindo agilidade no processo que apura os responsáveis pelo massacre na Boca do Capacete, no município de Benjamim Constant, no Amazonas, em 1988. Catorze índios Tikuna foram mortos e 23 feridos.

A Anistia quer que o governo brasileiro transfira o processo de Benjamim Constant para outra comarca. "Tememos que devido ao clima de hostilidade da população local contra os povos indígenas o caso não seja tratado com a devida imparcialidade" — afirma a carta da Anistia, cujas cópias foram enviadas também ao governador Gilberto Mestrinho, ao presidente do Tribunal de Justiça do Amazonas, desembargador Gaspar Catunda de Souza, e ao jornal A CRÍTICA.

O massacre dos Tikunas é atribuído a fazendeiros da área de Boca do Capacete. Os índios teriam invadido algumas terras após conflitos com os fazendeiros. Na carta, a Anistia lembra que é uma organização independente de governos, partidos políticos e religiões, cujo único objetivo é o respeito dos direitos humanos em todo o mundo. Segundo a Anistia, a impunidade dos assassinos dos índios pode encorajar a violência contra a comunidade Tikuna.